

festival  
**ENCONTROS**  
de **ALVITO** 2021

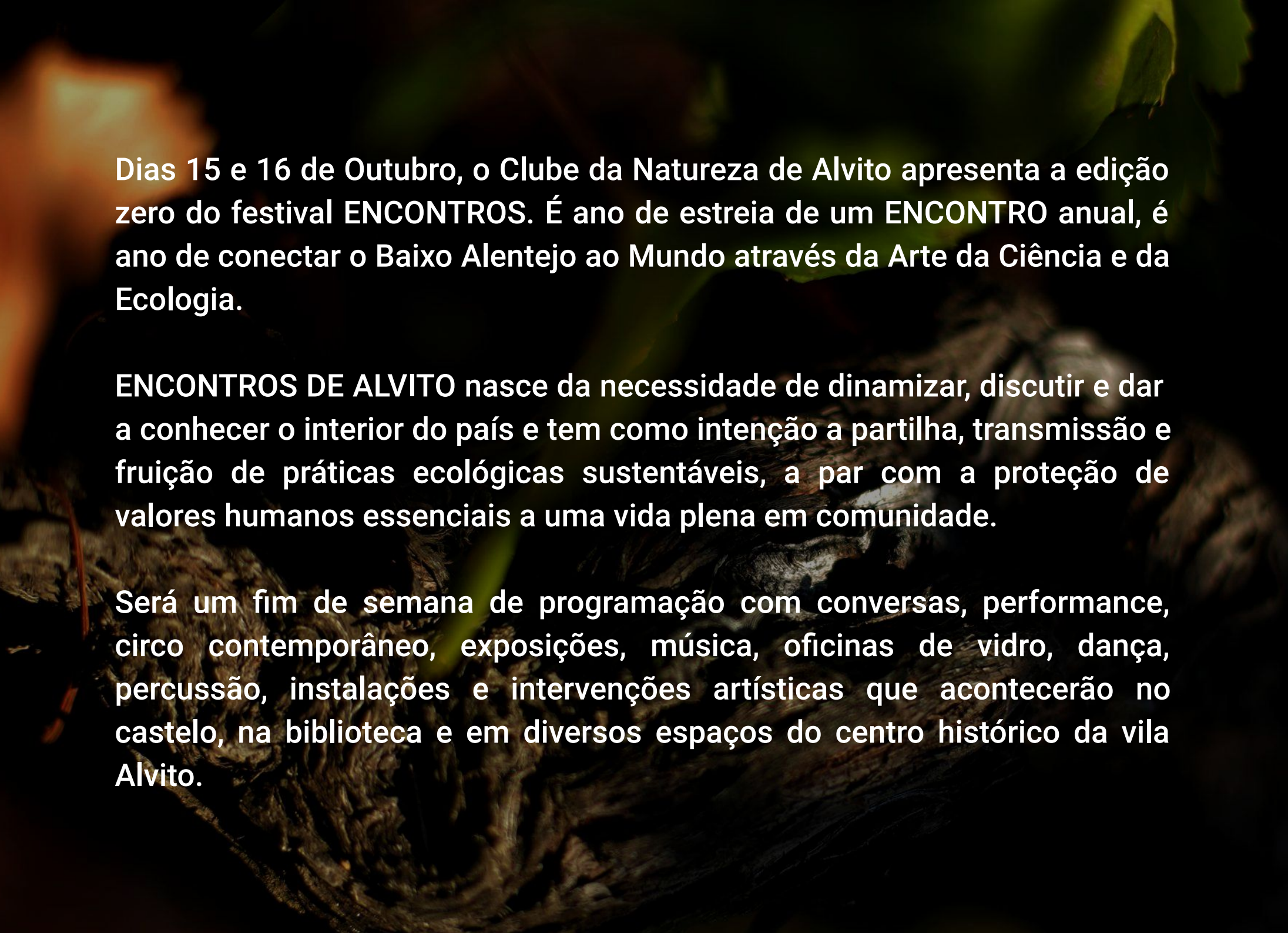


ARTE • CIÊNCIA • ECOLOGIA

# Festival Encontros de Alvito

*É um espaço de experimentação, propostas culturais e pedagógicas, partindo do conhecimento ecológico e tradicional das comunidades, trabalhando numa rede de parceiros nacionais e internacionais com o propósito de discutir e criar novas formas de pensar, estar e viver neste território.*





Dias 15 e 16 de Outubro, o Clube da Natureza de Alvito apresenta a edição zero do festival ENCONTROS. É ano de estreia de um ENCONTRO anual, é ano de conectar o Baixo Alentejo ao Mundo através da Arte da Ciência e da Ecologia.

ENCONTROS DE ALVITO nasce da necessidade de dinamizar, discutir e dar a conhecer o interior do país e tem como intenção a partilha, transmissão e fruição de práticas ecológicas sustentáveis, a par com a proteção de valores humanos essenciais a uma vida plena em comunidade.

Será um fim de semana de programação com conversas, performance, circo contemporâneo, exposições, música, oficinas de vidro, dança, percussão, instalações e intervenções artísticas que acontecerão no castelo, na biblioteca e em diversos espaços do centro histórico da vila Alvito.

# PROGRAMAÇÃO - TIMETABLE

## ENCONTROS DE ALVITO

Lorem ipsum

### SEXTA 15 OUTUBRO

### SÁBADO 16 OUTUBRO

	Agrupamento Escolas de Alvito	Oliveira dos Namorados	Castelo Jardim	Oliveira dos Namorados	Biblioteca Municipal	Praça da República	Casa do Cante	Pátio Bon de Sousa	Castelo Jardim	Castelo Plátano	Castelo Pátio
09:00											
10:00				9:00 <b>CAMINHADA</b> <i>Ponto Encontro</i>							
11:00					11:00 <b>CONVERSAS</b> <i>Arte, Ciência e Ecologia</i>	10:30 <b>RÁDIO MIÚDOS</b> <i>Oficina</i>		10:30 <b>DANÇAS EUROPEIAS</b> <i>Oficina</i>	10:30 <b>INSTRUMENTOS MUSICAIS/ YOGA</b> <i>Oficina / aula aberta</i>		
12:00											
13:00						12:30 <b>E-NXADA</b> <i>Circo</i>					
14:00											
15:00											
16:00	15:30 <b>À Descoberta de Alvito</b> <i>peddy paper</i>				15:30 <b>CONVERSAS</b> <i>Comunidade, Sustentabilidade e Voluntariado</i>		15:30 <b>CANTE ALENTEJANO</b> <i>Oficina</i>		15:30 <b>ECO PERCUSSÃO</b> <i>Oficina</i>		
17:00								16:00 <b>DE MODA EM MODA</b> <i>Concerto</i>			
18:00										17:00 <b>AP BRAGA + MIMMO EPIFANI</b> 18:15 <b>SERGIO COBOS</b> <i>Concertos</i>	
19:00											
20:00			19:15 <b>BOINA CANTARY</b>		19:30 <b>VERDE QUE MANCHA</b> <i>Cinema</i>						
21:00		18:45 <b>INSTALAÇÃO</b> <i>permanente "Amor à Oliveira"</i>							<b>BAILE</b>		
22:00											
23:00											
00:00											21:30 <b>BENJAMIM</b> 23:00 <b>BRAIMA GALISSÁ</b> <i>Concertos</i>
CANDY DIAZ DJ - Local surpresa											



# 15 de Outubro

*Peddy Paper*

**15h30**

**À Descoberta de Alvito**



**Local:** Escola EB de Alvito

**Cass. Etária:** Jovens entre os 8 e os 14 anos de idade.

**Sinopse:** À descoberta de Alvito é o mote para um peddy paper pelo património arquitectónico da vila. Em parceria com a SPIRA, com o apoio da Biblioteca Luís de Camões e a Associação Terras Dentro, vamos jogar e aprender.

**18h30**

**Apresentação Oficial**

**Local:** Oliveira dos Namorados, Largo do castelo

**Sinopse:** Apresentação do festival Encontros de Alvito.

**18h45**

**Inauguração da Instalação,  
Amor à Oliveira**

**Local:** Oliveira dos Namorados, Largo do castelo

**Sinopse:** Instalação sonora a partir do arquivo etnográfico da CMA "Histórias de vida" da população do concelho de Alvito.



**19h00**

**Abertura do Quiosque**

**Local:** Praça da República





# 15 de Outubro

19h15

Apresentação do Vinho  
*Encontros de Alvito*



*Performance*

19h15

## Boina Cantary

Grupo de Cante Feminino

**Local:** Jardim do Castelo

**Sinopse:** Apresentação do vinho “Encontros de Alvito” que surge de uma parceria entre a Adega Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvito e o Festival Encontros de Alvito.

Com a participação do grupo coral de intervenção sobre o cante tradicional.



# 16 de Outubro

## *Caminhada*

**09h00**

**Património Arquitectónico e Natural**



Arq. Luís Ferro, e Lino Bicari.

**Local:** Oliveira dos Namorados, Largo do castelo

**Lotação:** 40 participantes, inscrição obrigatória

**Duração:** 2h00

**Sinopse:** De Alvito a Santa Luzía, vamos caminhar entre conversas que cruzam o património arquitectónico e o património natural. Convidamos o arq. Luís Ferro para nos falar das Cubas, e Lino Bicari para nos falar das oliveiras milenares e do seu valor imaterial.

## *Aula de Yoga*

**10h30**

**ThinkYoga**

**Local:** Jardim do Castelo

**Lotação:** 20 participantes, inscrição obrigatória

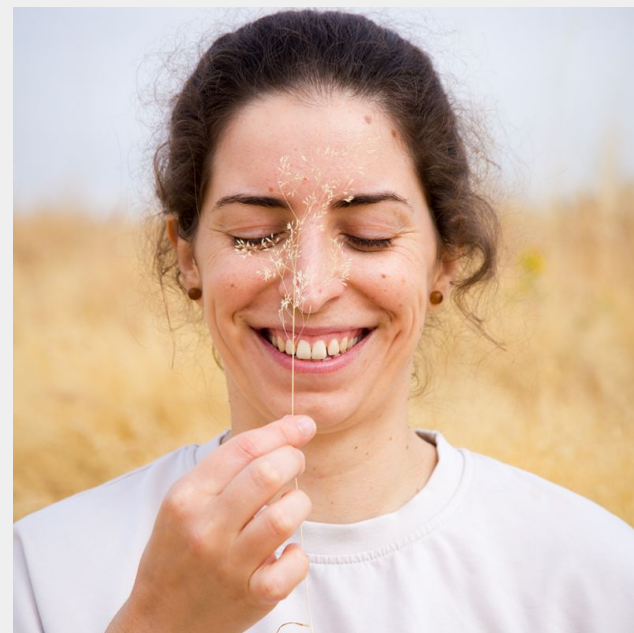
**Duração:** 75 min

**Sinopse:** Hatha Yoga fortalece. Yin Yoga acalma. Há um equilíbrio mútuo, essencial para o bem-estar diário. O evento Hatha Yin partilha ambas, num cruzamento elaborado e harmonioso.

A junção destas duas modalidades proporciona uma prática completa, unindo o lado mais ativo e dinâmico ao lado passivo e meditativo do Yoga.

O projeto Think Yoga surge da paixão por viver o momento presente, através do equilíbrio entre o corpo, a mente e o espírito.

O meu propósito é transformar o Yoga numa prática do dia-a-dia, dentro e fora do tapete. Desta forma, ao tornar-se um suporte para uma vida mais tranquila, é possível aventuramo-nos na procura de quem somos enquanto seres humanos.





## Oficina de Rádio

**10h30 - 12h30**

**15h30 - 17h30**

**Rádio Miúdos**



**Local:** Coreto, Praça da República

**Lotação:** 20 participantes, inscrição obrigatória

**Sinopse:** A Beatriz Ferreira e o José Siopa (12 anos) são dois locutores da Rádio Miúdos que irão estar no FESTIVAL ENCONTROS como pivôs de emissão. São eles que irão receber todas as crianças, que queiram juntar-se às oficinas que iremos realizar durante o festival. Eles irão conversar com artistas artistas, oradores das conversas e com o público, mas também aprender a fazer os contactos e a pesquisar assuntos, bem como saber "falar ao microfone". Atividade aberta a famílias e a miúdos dos 7 aos 14.

Esta atividade será realizada pelos profissionais da Rádio Miúdos, com vasta experiência tanto nas áreas de produção de rádio e de jornalismo como na área pedagógica.

[www.radiomiudos.pt](http://www.radiomiudos.pt)



## Oficina de Dança

**10h30 - 12h30**

**Oficina de Danças Europeias**

**Local:** Pátio Bon de Sousa

**Lotação:** 40 participantes por sessão

**Sinopse:** A oficina de danças de raiz tradicional europeia explora o repertório das danças populares, onde se aprende de uma forma simples e divertida danças de França, Irlanda, Grã-Bretanha, Itália, Grécia, Espanha, Países Bálticos e do centro da Europa. Passando de uma roda para uma dança de par, ou de uma quadrilha para uma linha.





*Oficina*

**10h30 - 12h30**

**Oficina Construção de Instrumentos Musicais**

**15h30 - 17h30**

**Oficina de Percussão**

**Local:** Jardim do Castelo - Anfiteatro

**Lotação:** 15 participantes por sessão, , inscrição obrigatória

**Sinopse:** Utilizando materiais reciclados e naturais, esta oficina é uma viagem mundial para os sentidos.

Explorando diferentes ambientes musicais com cordas percussivas e instrumentos de sopro, os participantes são convidados a abrir as portas para construir instrumentos e fazer música com tudo: começando pelo corpo e pela voz, desde os pratos de cozinha, tigelas metálicas e palitos de madeira.

Nataniel Melo sempre se dedicou a pesquisar e transmitir diferentes tradições musicais ancestrais e modernas, onde a música e a dança ocupam um lugar crucial na educação e no desenvolvimento humano na sociedade. Tem trabalhado como músico e criador de oficinas para crianças nos últimos cinco anos, promove masterclasses em toda a Bélgica e no resto da Europa. Em Portugal tem dinamizado oficinas artísticas para todas as idades em diferentes espaços culturais, como o Centro Cultural Belém (CCB) e a Fundação Calouste Gulbenkian de Lisboa.







## *Conversas*

**11h00**

### **Arte, Ciência e Ecologia**

Ernst Gotsch (videoconferência), José Tribolet, Rui Valente, Patrícia Vieira. Moderação de Guadalupe Portelinha

**Local:** Biblioteca Municipal Luís de Camões, Rua dos Lobos 17

**Duração:** 2h

**Lotação:** 40 participantes. Reservas até 100% da lotação

### **Guadalupe Portelinha**

#### **Moderadora das Conversas**

Maria Guadalupe Magalhães Portelinha, nasceu em 1949, em Vila Real; licenciada em Filologia Germânica; foi professora e exerceu todos os cargos inerentes à profissão, nomeadamente como Delegada de Grupo, Coordenadora de Directores de turma, Conselho Directivo, Delegada Sindical, coordenação de vários projectos, nomeadamente o “Viva a Escola”, do Projecto Vida; mediadora do Centro de Estudos e Profilaxia da Droga; activista associativa, fundou e dinamizou várias Associações de carácter cívico, ambiental e cultural: fundou, nos anos 80 a Associação OPTAR, de prevenção das toxicodependências, foi Presidente de Associações de defesa do ambiente e património; actualmente faz parte da Direcção da Associação José Afonso, da Associação luso-brasileira Mares Navegados, é presidente da Associação Abril. No âmbito das actividades associativas tem dinamizado vários projectos de carácter cultural e cívico, designadamente a realização, durante 11 anos do Arraial dos Cravos de Abril, no Largo do Carmo e no Jardim de S. Pedro de Alcântara, nas Comemorações anuais do 25 de Abril.



## Conversas

11h00

### Arte, Ciência e Ecologia

Ernst Gotsch (**videoconferência**), José Tribolet, Rui Valente, Patrícia Vieira. Moderação de Guadalupe Portelinha

**Local:** Biblioteca Municipal Luís de Camões, Rua dos Lobos 17

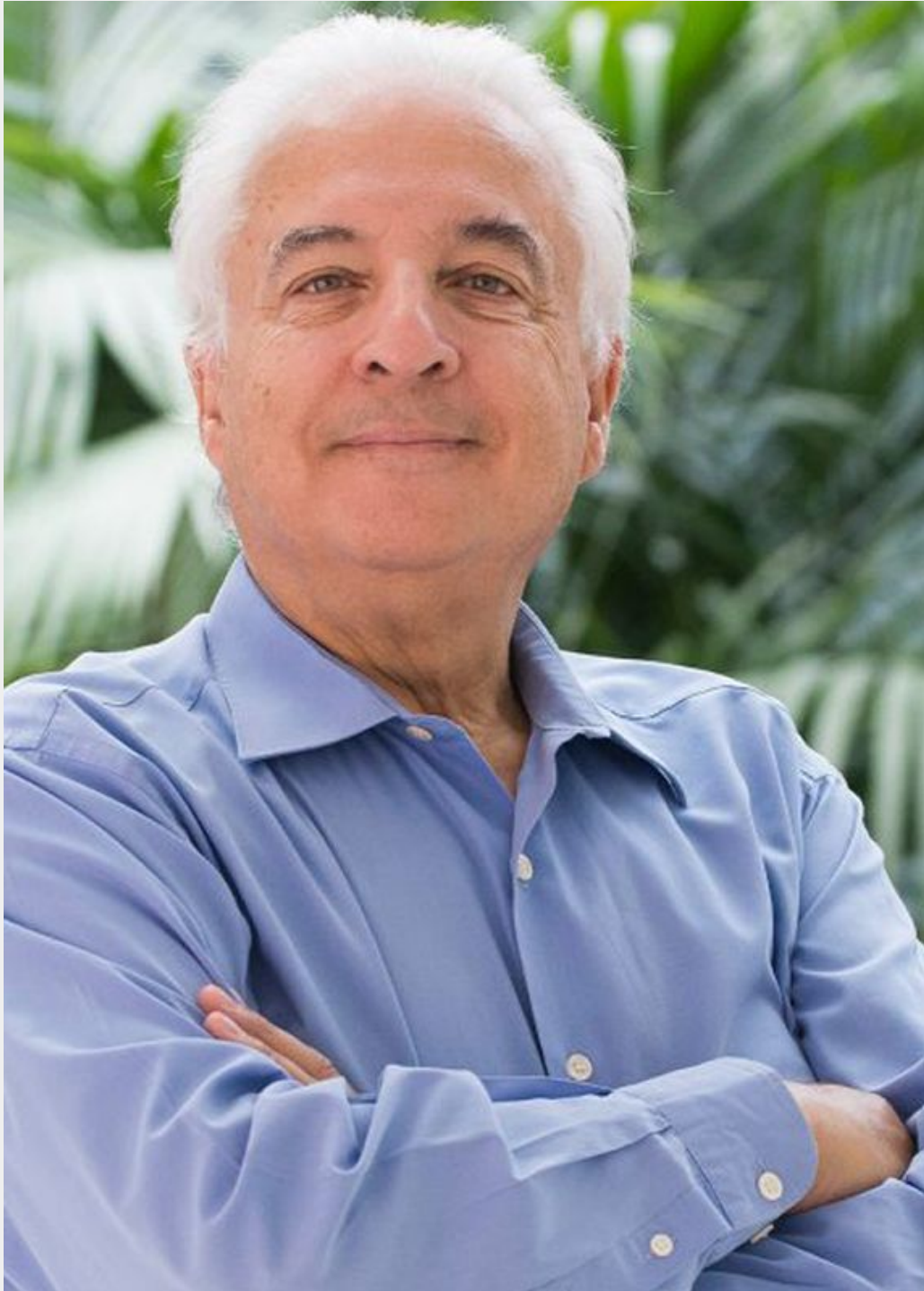
**Duração:** 2h

**Lotação:** 40 participantes. Reservas até 100% da lotação

### Ernst Gotsch

Ernst é um agricultor e pesquisador suíço com mais de 40 anos de experiência e realizações no campo da agricultura sustentável. Ao longo de sua vida, Göttsch desenvolveu técnicas que reconciliam a produção agrícola com a regeneração da paisagem. O conjunto de princípios e técnicas por ele desenvolvidos tornou-se mundialmente conhecido como Agricultura Sintrópica, e sua aplicação prática é evidente em sua fazenda na Bahia, com a recomposição de 410 hectares de terras degradadas, o ressurgimento de 14 nascentes e o reaparecimento de espécies de fauna nativa. Além de sua fazenda, ele realiza workshops e consultorias em todo o mundo.





## Conversas

11h00

### **Arte, Ciência e Ecologia**

Ernst Gotsch (videoconferência), José Tribolet, Rui Valente, Patrícia Vieira. Moderação de Guadalupe Portelinha

**Local:** Biblioteca Municipal Luís de Camões, Rua dos Lobos 17

**Duração:** 2h

**Lotação:** 40 participantes. Reservas até 100% da lotação

### **José Tribolet**

É professor catedrático do Departamento de Engenharia Informática (DEI) do IST. Atualmente, é o presidente da comissão executiva e do conselho de directores do INESC.

Nascido a 20 de Dezembro de 1949. Em 1971, licenciou-se em Engenharia Electrotécnica, pelo Instituto Superior Técnico (IST), com a classificação final de 18 valores. A partir de 1972 frequentou o Massachusetts Institute of Technology (MIT), onde, em Janeiro de 1975 obteve o grau de "Master of Science in Electrical Engineering", e em Junho de 1977, obteve o grau de "Doctor of Science on Electrical Engineering and Computer Science".

Obteve o grau de Agregado em Engenharia Electrotécnica, no IST, em 1979. Frequentou, como Visiting Sloan Fellow, uma Pós Graduação em Sistemas de Informação Empresariais, na Sloan School of Management, do MIT, de Setembro de 1997 a Junho de 1998.

Entre os diversos prémios que possui, destaque para o IEEE ASSP 1979 Best Paper Award pelo seu trabalho no domínio da aplicação do Processamento Digital de Sinais para exploração Sísmica, e ainda para IEEE ASSP 1984 Best Paper Award pelo seu trabalho no domínio das aplicações do Processamento Digital de Sinais nas Telecomunicações.

Foi considerado Personalidade do Ano da Sociedade de Informação em 2008, pela APDSI. Foi distinguido com o Prémio Rotary Carreira Profissional 2010.



## Conversas

11h00

### Arte, Ciência e Ecologia

Ernst Gotsch (**videoconferência**), José Tribolet, Rui Valente, Patrícia Vieira. Moderação de Guadalupe Portelinha

**Local:** Biblioteca Municipal Luís de Camões, Rua dos Lobos 17

**Duração:** 2h

**Lotação:** 40 participantes. Reservas até 100% da lotação

### Patrícia Vieira

Patrícia Vieira é Investigadora FCT (Desenvolvimento) no Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra no núcleo NHUMEP. As suas áreas de investigação são Literatura Ibérica e Latino-Americana, Humanidade Ambientais e Ecocrítica, Literatura Comparada, Literatura e Cinema, Estudos Pós-Coloniais e Teoria Literária. Tem um Doutoramento em Línguas e Literatura Românicas da Universidade de Harvard. Leciona na Universidade de Georgetown como professora catedrática. É autora dos livros "States of Grace: Utopia in Brazilian Culture" (Nova Iorque: SUNY UP, 2018), "Portuguese Film 1930-1960: The Staging of the New State Regime" (Nova Iorque: Bloomsbury, 2013), tradução revista de "Cinema no Estado Novo: A Encenação do Regime" (Lisboa: Colibri, 2011), e de "Seeing Politics Otherwise: Vision in Latin American and Iberian Fiction" (Toronto: Toronto UP, 2011). Co-editou os volumes "Portuguese Literature and the Environment" (Lanham: Lexington Books, 2019), "The Language of Plants: Science, Philosophy, Literature" (Minneapolis: Minnesota UP, 2017), "The Green Thread: Dialogues with the Vegetal World" (New York: Lexington Books, 2015), "Existential Utopia: New Perspectives on Utopian Thought" (Nova Iorque: Continuum, 2011) e "Imagens Achadas: Documentário, Política e Processos Sociais em Portugal" (2014). Está de momento a trabalhar num projeto que envolve uma interpretação ecocrítica de literatura sobre a floresta amazónica e a preparar uma monografia sobre este tema: "Ecocritical Approaches to Amazonian Writings." Está também a editar um livro intitulado "The Environment in Brazilian Culture: Literature, Cinema and the Arts" e um número especial da revista académica "Journal of Latin American Cultural Studies" sobre "The Amazon River Basin in Contemporary Latin American Culture." Para mais informações, ver: <http://www.patriciavieira.net/>





## Conversas

11h00

### Arte, Ciência e Ecologia

Ernst Gotsch (**videoconferência**), José Tribolet, Rui Valente, Patrícia Vieira. Moderação de Guadalupe Portelinha

**Local:** Biblioteca Municipal Luís de Camões, Rua dos Lobos 17

**Duração:** 2h

**Lotação:** 40 participantes. Reservas até 100% da lotação

### Rui Valente - Coopérnico

A Coopérnico é a primeira cooperativa de energias renováveis criada em Portugal e com atividade nas áreas de produção e comercialização de energias renováveis (particularmente fotovoltaica). Está empenhada no processo de transformação do setor da eletricidade, rompendo com o sistema centralizado de produção e distribuição, para passar para o modelo descentralizado em que cada cidadão se pode tornar prosumer (produtor e consumidor), potenciando integralmente a mudança de paradigma que é a base da nova legislação europeia que abre a possibilidade das Comunidades de Energia Renovável (CER). Olhar a necessidade de energia como um bem básico para a vida de cada um de nós, ao mesmo nível que a educação, a habitação ou a alimentação, é a única forma de combater verdadeiramente as alterações climáticas e preservar o ambiente, melhorando o bem estar de cada português. Se formos donos da nossa energia também podemos oferecê-la a quem quisermos, mas para tal é necessário democratizar completamente o mercado da eletricidade e flexibilizar as redes. Parece impossível, mas não é!

Será a única forma de acabar com a Pobreza Energética, será a solução para o controlo por parte da comunidade de um bem de primeira necessidade e será um enorme passo na procura de uma sociedade mais justa e ambientalmente mais sustentável.

A inovação tecnológica joga aqui um papel fundamental, uma vez que a descentralização das redes exigida pela produção e consumos autónomos exige sistemas de monitorização apenas possíveis com a digitalização e a gestão online.

<https://www.coopernico.org/>



## Conversas

11h00

### Arte, Ciência e Ecologia

Ernst Gotsch (**videoconferência**), José Tribolet, Rui Valente, Patrícia Vieira. Moderação de Guadalupe Portelinha

**Local:** Biblioteca Municipal Luís de Camões, Rua dos Lobos 17

**Duração:** 2h

**Lotação:** 40 participantes. Reservas até 100% da lotação

### Luísa Lourenço - Coopérnico

Formou-se em engenharia florestal em 1998. Foi técnica de espaços verdes na Câmara Municipal de Odivelas, onde desenvolveu projetos na área da educação ambiental e na conceção de jardins públicos. A partir de 2004 dedicou-se ao artesanato, executando peças diversas em patchwork. Foi formadora na área das expressões artísticas de crianças e jovens, entre 2007 e 2013. Desde sempre manifestou interesse pelas questões do ambiente e da ecologia. É membro da Amnistia Internacional, da ZERO e do Movimento Sintra Sem Herbicidas. Juntou-se à Coopérnico em 2017 e integra a coordenação do Grupo Local de Lisboa.





**12h00**

## Cozinha Tradicional Síria

**Local:** Praça da República

Venda ao público

**Sinopse:**

Alvito é terra de pão, alimento para o corpo e alma, de vida e de trabalho.

O pão faz parte da cultura de muitos povos, tendo um significado importante em muitas religiões. Nos ENCONTROS DE ALVITO, para celebrar a interculturalidade da região, o pão ser-nos-á servido pelas mãos de Abdul Momen Bayasi, que vem da Síria para nos trazer um dos alimentos mais antigos que acompanha a história da Humanidade.







## *Circo contemporâneo*

**12h30**

**E-NXADA**

**Local:** Praça da República

**Duração:** 40min

**Class. Etária:** M/3

**Lotação:** 100 pessoas. Reservas até 50% da lotação

### **Sinopse:**

Espetáculo de circo contemporâneo que remete para a ruralidade, a sua desconstrução e imaginário sob um ponto de vista urbano e contemporâneo. Investigação artística através da relação do corpo e do objeto em cruzamento com a instalação plástica, composição sonora e iluminação.

Partindo da ideia do trabalho original e primário e do seu lugar no espaço urbano atual, escolhemos um objeto que cava os tempos até hoje – a enxada. Símbolo de trabalho, de ligação entre o passado e o presente, de repetição e equilíbrio comuns ao circo contemporâneo.

Uma alusão poética ao trabalho da terra através de um objeto/alfaia ancestral que relaciona o homem com a paisagem. Partimos do ritual, do esforço e resistência, para simbolicamente apresentar um qualquer ciclo agrícola. Cavar, semear, germinar, regar e colher. Através da desconstrução da enxada aludimos ao espírito da materialidade rural para o contexto urbano, crescentemente imaterial/evanescente. Recordar as origens, a importância da agricultura na fixação dos povos e do seu desenvolvimento e a relação do homem com a natureza.

Dialéticas arcaicas/contemporâneas no território português em transformação acelerada. Onde fica o rural e para onde segue? Um encontro entre duas estruturas de regiões diferentes de contextos sociais, económicos e políticos distintos. A Erva Daninha uma companhia de novo circo da cidade do Porto integrada num contexto urbano cosmopolita em diálogo com a Binaural/Nodar uma estrutura da região de Lafões cujo trabalho incide sobre o experimental em contexto rural. Multimédia

<http://ervadaninha.pt/wp1/index.php/portfolio/enxada/>

<https://vimeo.com/179094188>





## Conversas

15h30

### **Comunidade, Sustentabilidade e Voluntariado**

*Domingos Morais, Fábio Delduque - Festival Arte Serrinha (videoconferência), Manuela Castro, Luísa Fonseca, Luís Nunes, Rui Leal - Festival Andanças, Lucélia Santos (videoconferência),* Moderação de Guadalupe Portelinha

**Local:** Biblioteca Municipal Luís de Camões, Rua dos Lobos 17

**Duração:** 2h

**Lotação:** 40 participantes. Reservas até 100% da lotação

### **Domingos A. R. Morais**

Membro do IELT (Instituto de Estudos de Literatura e Tradição da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa). Membro da Direcção do MPIAEA (Movimento Português de Intervenção Artística e Educação pela Arte). Autor de livros, artigos, programas e filmes sobre educação artística, etnomusicologia e desenvolvimento curricular e de música para cinema, teatro e televisão.





Há Festa no Castelo

---

## Conversas

15h30

### **Comunidade, Sustentabilidade e Voluntariado**

*Domingos Morais, Fábio Delduque - Festival Arte Serrinha (videoconferência), Manuela Castro, Luísa Fonseca, Luís Nunes, Rui Leal - Festival Andanças, Lucélia Santos (videoconferência), Moderação de Guadalupe Portelinha*

**Local:** Biblioteca Municipal Luís de Camões, Rua dos Lobos 17

**Duração:** 2h

**Lotação:** 40 participantes. Reservas até 100% da lotação

### **Fábio Delduque - Festival Arte Serrinha**

Artista visual, diretor de arte e produtor cultural, é um dos idealizadores e curador do Festival Arte Serrinha. Desde a década de 1980, vem realizando exposições, performances e instalações em diversas galerias e museus no Brasil e exterior, destaque para a sua participação na 29 Bienal Internacional de São Paulo. Atua como diretor de arte no cinema, teatro e música, já assinou a cenografia de espetáculos e vídeo clips de grandes nomes da música brasileira, como Elba Ramalho, Vanessa da Mata, Jorge Benjor e Mart'nália e o grande Ney Matogrosso. Foi diretor de arte de filmes e curador de exposições realizadas pelo SESC SP, Satyrianas na Praça Roosevelt e Usina de Arte em Pernambuco.

<http://arteserrinha.com.br>



## Conversas

15h30

### Comunidade, Sustentabilidade e Voluntariado

*Domingos Morais, Fábio Delduque - Festival Arte Serrinha (videoconferência), Manuela Castro, Luísa Fonseca, Luís Nunes, Rui Leal - Festival Andanças, Lucélia Santos (videoconferência),* Moderação de Guadalupe Portelinha

**Local:** Biblioteca Municipal Luís de Camões, Rua dos Lobos 17

**Duração:** 2h

**Lotação:** 40 participantes. Reservas até 100% da lotação

### Festival Andanças

O Andanças é um festival que promove a música e a dança popular enquanto meios privilegiados de aprendizagem e intercâmbio entre gerações, saberes e culturas. O Andanças reaviva hábitos sociais de viver a música retomando a prática do baile popular através de múltiplas abordagens às danças de raiz tradicional, portuguesas e do mundo, com vista à recuperação das tradições musicais e coreográficas, fundindo-as com elementos contemporâneos. No Andanças é possível aprender mais de meia centena de estilos de dança diferentes, desde as danças portuguesas, africanas, danças ao estilo americano, às diversas danças europeias: húngaras, balcânicas, bascas, ciganas, bálticas, belgas, do Poitou, italianas, galegas, catalãs, mediterrânicas, entre outras. Para além de alimentar a curiosidade pela diversidade, o Andanças procura ainda lembrar que a música popular (também) é sinónimo de identidade e muitas vezes da sua sobrevivência.

Desde 1996 que o Andanças reúne anualmente pessoas de todo o mundo, num espírito de partilha, encontro e práticas sustentáveis, constituindo uma alternativa aos outros festivais de Verão. É um espaço onde se dança, se faz música, se experimenta, mas também onde se partilham e se cruzam propostas e ideias para um mundo melhor.







## Conversas

15h30

### **Comunidade, Sustentabilidade e Voluntariado**

*Domingos Morais, Fábio Delduque - Festival Arte Serrinha (videoconferência), Manuela Castro, Luísa Fonseca, Luís Nunes, Rui Leal - Festival Andanças, Lucélia Santos (videoconferência),* Moderação de Guadalupe Portelinha

**Local:** Biblioteca Municipal Luís de Camões, Rua dos Lobos 17

**Duração:** 2h

**Lotação:** 40 participantes. Reservas até 100% da lotação

### **Lucélia Santos**

Maria Lucélia dos Santos (Santo André, 20 de maio de 1957) é uma atriz, diretora, autora e produtora brasileira. Protagonizou clássicas novelas da teledramaturgia mundial, considerada a atriz brasileira da atualidade mais reconhecida no mundo. Na China ganhou o Troféu “Águia de Ouro”, com mais de 300 milhões de votos. O fruto da influência de seus personagens foi responsável por atrair multidões na muralha da China, pelo cessar fogo diário na Guerra da Bósnia, pela suspensão de decolagens de aviões e racionamento de energia na América Central, dentre outra série de acontecimentos históricos por vários países onde seus trabalhos passaram. Nos EUA, estudiosos da linguagem audiovisual afirmam que seu trabalho pertence ao maior sucesso da história da teledramaturgia mundial, abrindo os caminhos para o produto audiovisual brasileiro mundo afora. Lucélia Santos é também a principal artista da obra de Nelson Rodrigues no cinema. Utilizando sua influência e sucesso internacional, se torna também uma das principais vozes brasileiras da causa ambiental, onde se dedica de forma conjunta com seu processo artístico há mais de quatro décadas.

Em 2019 criou, em Portugal, o Coletivo Alvito (inspirada pelas oliveiras da vila alentejana de Alvito) pela causa amazónica, pela necessidade de agirmos na Europa para pressionarmos o atual governo brasileiro a tomar medidas em defesa da Amazônia e dos seus povos originários, índios, extrativistas, de todos nós. Em 2022 a atriz comemora 50 anos de carreira profissional.

<https://www.xapuri.info/podcasts/>



## OFICINA DE CANTE ALENTEJANO

**15h30**

### Com António Caixeiro e Bafos de Baco

**Local:** Casa do Cante - Papa Borregos, Rua das Pereiras

**Duração:** 2h00

**Class. Etária:** todos

**Lotação:** 40 pessoas. Reservas até 50% da lotação

**Sinopse:** António Batista Caixeiro nasceu a 28 de outubro de 1991, na vila alentejana de Cuba. Cantador de excelência, terá tido na infância a grande ajuda para a sua vocação: ter ouvido os cantares na taberna desde tenra idade. Músico de formação na filarmónica da sua terra. É um dos responsáveis pela criação do Grupo Coral Bafos de Baco, da Cuba, que continua a integrar com os seus amigos e companheiros, relevando a importância do cante alentejano nas novas gerações e o gosto do cante na vivência de todas as gerações!



## Concerto

**16h00**

### De Moda em Moda com Edgar Baleizão e Tiago Dores

**Local:** Pátio Bon de Sousa

**Duração:** 30 min

**Class. Etária:** todos

**Lotação:** 80 pessoas. Reservas até 50% da lotação

**Sinopse:** “de moda em moda”, um grupo de música popular com enfoque principal nas raízes Alentejanas de cada um dos seus membros. Esse Cante Alentejano, agora Património Imaterial da Humanidade da UNESCO, é a base das “modas” entoadas por este grupo.

O projeto teve início a 9 de setembro de 2015 em Vila Nova da Baronia, contando com elementos de várias localidades Alentejanas.



*Concerto*

**17h00**

**AP Braga + Mimmo Epifani** (residência artística)

**Local: Plátano - Jardim do Castelo**

**Duração: 60 min**

**Class. Etária: todos**

**Lotação: 80 pessoas. Reservas até 50% da lotação**

**AP BRAGA**

Nascido em 13/06/1948, em Vendas Novas e profissional de informática até Setembro de 2013.

De 1966 a 1973 participou em sessões de Canto Livre nas Associações de Estudantes de Lisboa e em Associações Culturais e Recreativas nos distritos de Lisboa, Leiria, Santarém, e Setúbal.

De 1979 a 1989 participou de espectáculos organizados pela Era Nova e cantou em bares de Lisboa.

Desde 2015 que voltou a apresentar-se em público.

Editou dois discos na Movieplay, em 1970 e 1972. Fez a edição privada de CDs em 2014, 2017 e

2020. Canções da autoria de ambos constam nos álbuns "P'ró que der e vier" (1974) e

"Madrugada dos Trapeiros" (1977) de Fausto Bordalo Dias.

<http://antoniopedrobraga.blogspot.pt/>





### **MIMMO Epifani**

“A festa, a viagem, o hino, a elegia, as máscaras, a ironia, os tempos estranhos, aqui e alhures, as tarantelas sem tarantela... um despertar para a música popular desta cidade adormecida.” Sua ironia desdobra-se na bela combinação de música e comida, dança e amor. Tudo isso é a música e o sentido artístico da obra de Mimmo Epifani, que fala em dialeto, mas é compreensível em todas as línguas do mundo.

Um repertório muito original relacionado aos instrumentos de palheta (bandolim, bandola, bandoloncelo) e aos instrumentos étnicos usados nas barbearias.

Mimmo Epifani é considerado internacionalmente pela crítica como um dos melhores músicos e conhecedores da música étnica por suas inovações técnicas de improvisação aplicadas ao seu instrumento, o bandolim, bem como pela “técnica do barbeiro” para a mandola: assim chamada porque a técnica foi ensinada em uma barbearia em San Vito dei Normanni (Brindisi) pelo maestro Costantino Vita, barbeiro e músico, e pelo maestro Peppu D'Augusta, maestro de pequenas orquestras.

Na barbearia do Maestro Constantino, Mimmo Epifani, desde muito jovem, aprendeu a arte de fazer música, descobrindo a paixão pelas tradições populares transmitidas oralmente. Os instrumentos característicos dessa cultura popular local como a mandola, a chitarra battente e a tammorra contribuem para um som acústico moderno e sincopado. O som está mais próximo de certos elementos do rock musical do que estereótipos desgastados do renascimento do folclore.

<https://www.mimmoepifani.it/>



*Concerto***18h15****Sérgio Cobos****Local:** Plátano - Jardim do Castelo**Duração:** 60 min**Class. Etária:** Todos**Lotação:** 80 pessoas. Reservas até 50% da lotação

**Sinopse:** Sérgio Cobos é especializado em música e dança tradicional Galega através da formação na escola de folclore "CANTIGAS E AGARIMOS", em trabalho de campo e recolhas Etno Coreográficas e etnomusicológicas desde 1989. Foi diretor musical e intérprete de dança na companhia GS21 assim como intérprete do grupo VIOLIA (música tradicional galega) e fundador e intérprete de TREBÓN (Novas tendências da dança galega). Colaborador como bailador de diferentes grupos musicais como Berrogueto, Xosé Manuel Budiño e Marful entre outros. É ilustrador de diferentes trabalhos e atualmente investiga para a criação de uma nomenclatura e simbologia ad hoc ao baile tradicional galego chamado "cara ós Bailegramas". É diretor de música e acordeonista no projeto Aqui Há Baile. Bailarino e músico na peça "Fica no Singelo" da companhia Clara Andermatt.

**19h30***Baile***Danças Europeias****Local:** Pátio Bon de Sousa**Duração:** 90 min**Lotação:** 80 pessoas. Reservas até 50% da lotação**Class. Etária:** Todos

**Sinopse:** Danças de raiz tradicional europeia onde se explora o repertório das danças populares, onde se aprende de uma forma simples e divertida danças do centro da Europa. Passando de uma roda para uma dança de par, ou de uma quadrilha para uma linha.







## *Cinema e Conversa*

**19h30**

## **Verde que Mancha**

**Local:** Átrio do Castelo

**Duração:** 30 min + 30 min

**Class. Etária:** Todos

**Lotação:** 40 pessoas. Reservas até 100% da lotação

**Sinopse:**"O filme acompanha o dia a dia dos dinamizadores do Movimento Alentejo Vivo, uma organização informal de cidadãos, na sua interação com os cidadãos afetados pela proliferação do olival superintensivo ou pela indústria que trata os resíduos dos lagares. É uma reflexão sobre a necessidade de se reivindicarem limites à proliferação desenfreada de uma agricultura industrializada que artificializa a paisagem, que ignora a biodiversidade e que coloca em risco a saúde pública, e de se exigir uma utilização sustentável da água disponível da barragem de Alqueva."

Ficha técnica: filme de Paulo Lucas; câmara e direção de fotografia - Diogo Tomás; direção de som - Nuno Forner; montagem e pós-produção - Maria Duarte; música - Miguel Berkemeier; cinedoc - licenciatura em cinema documental, Escola Superior de Tecnologia de Abrantes, Instituto Politécnico de Tomar ZERO docs



*Concerto*

**21h30**

**BENJAMIM**

**Local:** Pátio do Castelo

**Duração:** 70 min

**Class. Etária:** Todos

**Lotação:** 250 pessoas. Reservas até 50% da lotação

### **Benjamim**

O escritor de canções que passou quatro anos em Londres voltou para Portugal em 2013 para compor "Auto Rádio". Ainda antes do seu lançamento, Benjamim percorreu o país de norte a sul numa digressão de 33 datas seguidas ao volante da sua Volkswagen. O músico editou depois "1986", em parceria com o britânico Barnaby Keen e finalmente "Vias de Extinção". Benjamim produziu discos de artistas tão variados como Joana Espadinha, Flak, Cassete Pirata, Lena d'Água e Tozé Brito.





## 16 de Outubro

*Concerto com Banda*

**23h00**

**Braima Galissá**

**Local:** Pátio do Castelo

**Duração:** 60 min

**Class. Etária:** Todos

**Lotação:** 250 pessoas. Reservas até 50% da lotação

### **Braima Galissá**

José Braima Galissá, professor e mestre griot do Kora, instrumento africano de 22 cordas, nasceu na Guiné-Bissau em 1964 no seio de uma família de griots que tocam Kora há mais de 600 anos. Começou a aprender o Kora aos 5 anos de idade com o seu pai e a sua carreira musical nunca mais parou. Em palco partilha os ritmos e as histórias que iluminam a cultura Mandinga.



# 16 de Outubro

00h

**ADIAFA**

*DJ set*

**Candy Diaz**

**Local:** Surpresa

**Class. Etária:** M/18

**Sinopse:** Ana Luísa Cabrita Farinha é digger preguiçosa mas assume-se como DJ hiperactiva. Os seus sets têm genealogias várias: do Punk ao Funk, da África ao Brasil, passando pela Soul melosa e inconformada, Girls-Groups, Latin, Rumba Cigana, Psych, bizarria e Spoken Word.

É frequente entusiasmar-se com discos que vão da banalidade à raridade e nas suas escolhas conseguimos visualizar um mundo sem restrições fronteiriças, cheio de congas, palmas, fervorosos coros gospelianos, e guitarras indisciplinadas que arranham.



## ENCONTROS DE ALVITO EQUIPA

### Coordenação e programação:

Gonçalo Pôla

**Direção de produção:** Tânia Baldé

**Produção executiva:** Gonçalo Pôla e Tânia Baldé

**Assistentes de produção:** Hugo Feio, Lucília Penedo, Margarida Cartaxo, Miguel Quelhas, Paula Costa, Rosa Bon de Sousa

**Design:** Luís Christello e Margarida Dias

**Webdesign:** Pedro Caciones

**Voluntários:** Luísa Sousa Martins, Margarida Dias

**Catering e acolhimento:** Novalvito





CO-FINANCIADO POR



MEDIA

**GERADOR**

**Diário do Alentejo**



**MONTE DA SERRA  
GROHE**

**MONTE NOVO  
SR. MÁRIO ALVES**



PARCEIROS



**CINEMA  
- FORA -  
DOS LEÕES**



**PAPA BORREGOS  
CASA DO CANTE**



**RESTAURANTE  
FRANCÊS**

**HORTO  
QUINTA DO CANOA**

**HORTA  
DO PADRE**

# ENCONTROS de ALVITO 2021

ARTE • CIÊNCIA • ECOLOGIA



[www.encontrosdealvito.com](http://www.encontrosdealvito.com)

## INFORMAÇÕES ÚTEIS

Espectáculos com lotação limitada.

Alojamentos: Consultar [www.encontrosdealvito.com](http://www.encontrosdealvito.com)

Estacionamento: Largo das Alcaçarias; [link para a localização](#)

*O uso de máscara é obrigatório, bem como estar na posse do certificado digital de vacinação (maiores de 18) regras de afastamento social, conforme as indicações em vigor decretadas pela Direção Geral de Saúde.*

## CONTACTOS

[info@encontrosdealvito.com](mailto:info@encontrosdealvito.com)

Coordenação: Gonçalo Pôla +351 96 522 73 77

Produção: Tânia Baldé +351 96 521 47 31

